# Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PORTADOR DE NEFROPATIA DIABÉTICA

**Relatoria:** PRISCILLA MENDES CORDEIRO

**Autores:** José Carlos Pereira Júnior
Thullyan de Souza Rolim
FIRMINA HERMELINDA SALDANHA ALBUQUERQUE
Antônia Vanessa Santos do Vale

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO A diabetes mellitus (DM) configura importante e crescente problema de saúde mundial. Segundo a Federação Internacional de Diabetes (IDF), no mundo, o número de indivíduos portadores de diabetes chegou a 427 milhões em 2017 e estima-se que até 2045 esse número chegue aos 629 milhões (IDF., 2017). Em média dez anos, para portadores da DM, pode causar inúmeras doenças crônicas como a insuficiência renal crônica, que se caracteriza por lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins. Denominada nefropatia diabética (ND), em sua fase inicial. Considerando tais enfermidades, o enfermeiro ao prestar cuidados à pessoas portadoras destas afecções, possui um grande desafio, sistematizar o cuidado. OBJETIVO: Investigar evidências sobre os diagnósticos de enfermagem para a nefropatia diabética. METODOLOGIA trata-se de uma revisão de literatura, com foco na descrição da nefropatia diabética e os diagnósticos de enfermagem, com buscas em bases de dados pubmed, lilacs, scielo. A RIL está inserida na pesquisa de mestrado no programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico. RESULTADOS A principal característica clínica da nefropatia diabética é seu curso insidioso De acordo com a progressão da doença renal, é comum haver agravamento da hipertensão arterial, com aumento na necessidade de drogas anti-hipertensivas. O enfermeiro tem um papel essencial no cuidado aos indivíduos portadores de ND, principalmente no que tange ao estímulo ao autocuidado à saúde, de modo a facilitar a adesão do paciente ao tratamento, (11). Esta situação nos reporta a Sistematização da Assistência de Enfermagem, na qual organiza o trabalho do enfermeiro e para um melhor relacionamento deste com o paciente, vale destacar os principais diagnósticos de enfermagem para a ND, eliminação urinária prejudicada, dor crônica, padrão de sono perturbado, intolerância à atividade, risco para mobilidade física prejudicada. CONCLUSÃO A ND poder evoluir para a fase crônica, sendo assim, o enfermeiro deve utilizar a sistematização da assistência de enfermagem para prevenir o agravamento da doença, e proporcionar melhor qualidade de vida. Agradecemos a Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico da Universidade Federal do Amazonas, ao Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação - CAPES/COFEN.